

# Panorama atual da economia nacional e da Construção Civil

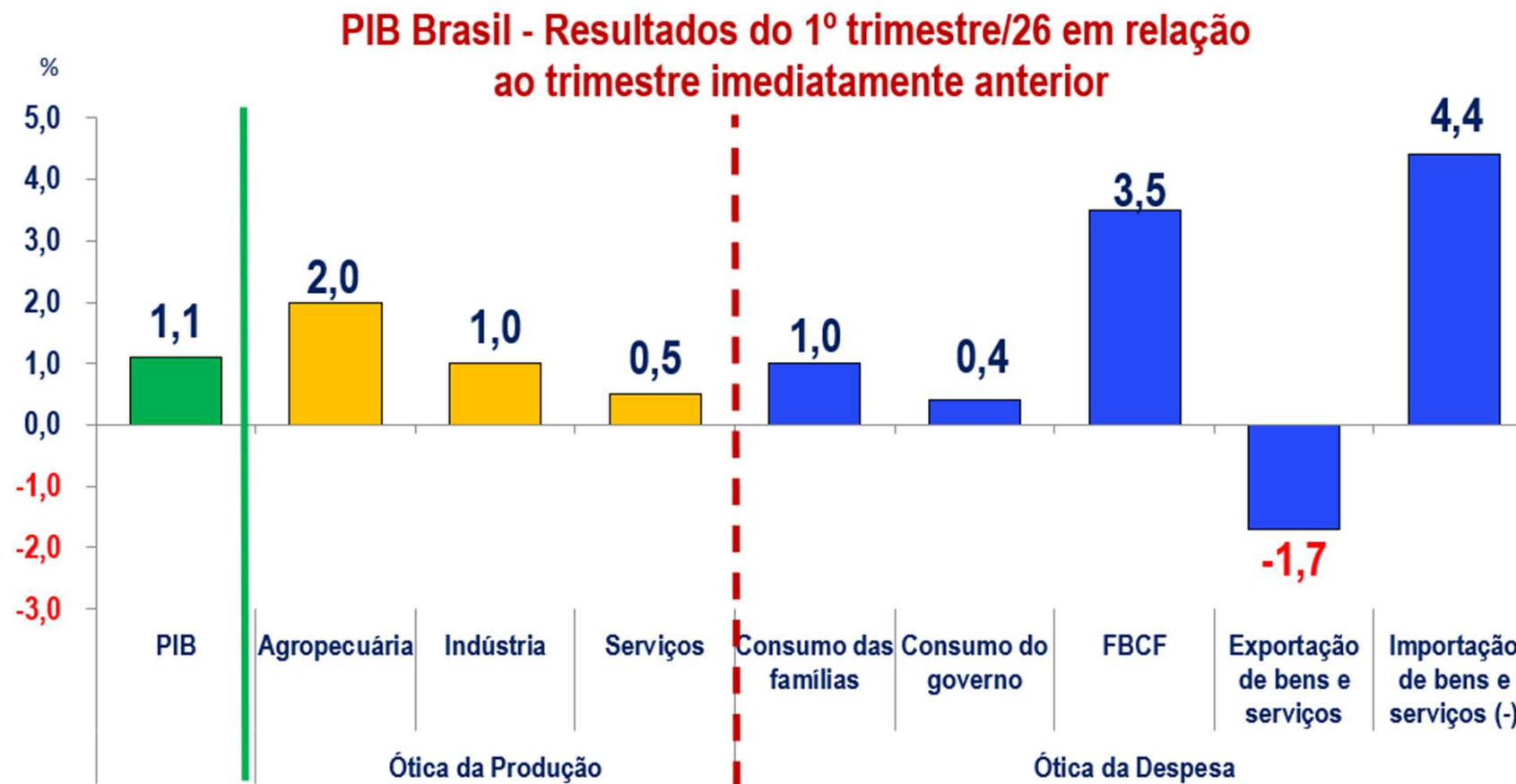
Econ. Ieda Vasconcelos  
Comitê de Economia  
Junho/26

**SESI** Serviço  
Social  
da Indústria

**CBIC**

**Sinduscon-MG**  
O PARCEIRO DA CONSTRUÇÃO

# Desempenho do PIB Brasil no 1º trimestre/26 em relação ao 4º trimestre/25



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais, 1º trimestre/26, IBGE.

- ✓ Depois da estabilidade registrada no 4º trimestre/25, em relação ao 3º (0,3%), o PIB Brasil superou as expectativas de mercado (1,0%) e cresceu 1,1%.
- ✓ Todos os três segmentos de atividade registraram incremento, sendo que a Agropecuária foi o que apresentou resultado mais positivo, com alta de 2%.
- ✓ Pela ótica da demanda, as despesas de Consumo das Famílias cresceram 1,0%, resultado que pode ser justificado pelo mercado de trabalho resiliente e pelo crescimento do rendimento médio real.
- ✓ A FBCF também se expandiu (3,5%), demonstrando que os empresários voltaram a investir (máquinas e equipamentos e em construção).

## As expectativas para o crescimento da economia nacional em 2026 ficaram mais positivas do que esperado no início do ano



- ✓ Apesar das expectativas mais positivas para o crescimento da economia nacional em 2026, nos próximos trimestres ela deve registrar expansão mais moderada, em função dos efeitos da menor queda da taxa de juros.
- ✓ Os juros ainda em alto patamar devem afetar os investimentos produtivos.

# Expectativas para o crescimento da economia nacional superam 1,6%

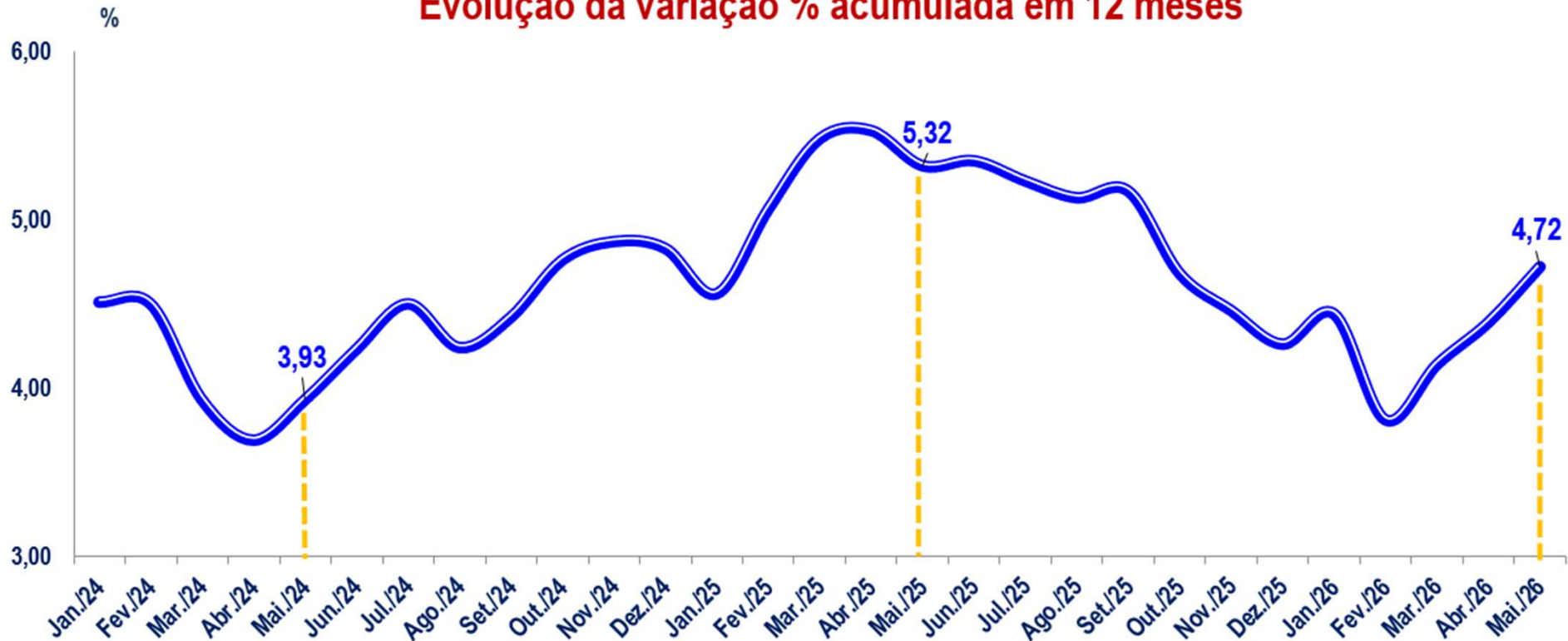
## Expectativas para o PIB Brasil em 2026 (em %)



- ✓ Diversas projeções sinalizam crescimento entre 1,6% e 2,3% para a economia brasileira em 2026.

# Inflação oficial do País segue acima do teto da meta

## IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IBGE) Evolução da variação % acumulada em 12 meses



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

- ✓ O IPCA, indicador oficial da inflação no País, aumentou 4,72% nos últimos 12 meses finalizados em maio/26, resultado que fica acima do teto da meta (4,5%).

# Inflação oficial do País segue acima do teto da meta

## IPCA/IBGE - Grupos componentes

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)		Var(%) em 12 meses encerrados em Mai/26
	abr/26	mai/26	abr/26	mai/26	
<b>Índice Geral</b>	<b>0,67</b>	<b>0,58</b>	<b>0,67</b>	<b>0,58</b>	<b>4,72</b>
Alimentação e bebidas	1,34	1,33	0,29	0,29	<b>3,87</b>
Habitação	0,63	1,22	0,10	0,18	<b>6,22</b>
Artigos de residência	0,65	0,08	0,02	0,00	<b>0,54</b>
Vestuário	0,52	0,62	0,02	0,03	<b>4,60</b>
Transportes	0,06	<b>-0,46</b>	0,01	<b>-0,09</b>	<b>4,05</b>
Saúde e cuidados pessoais	1,16	0,90	0,16	0,12	<b>6,04</b>
Despesas pessoais	0,35	0,41	0,04	0,04	<b>5,77</b>
Educação	0,06	0,00	0,00	0,00	<b>6,36</b>
Comunicação	0,57	0,23	0,03	0,01	<b>1,75</b>

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

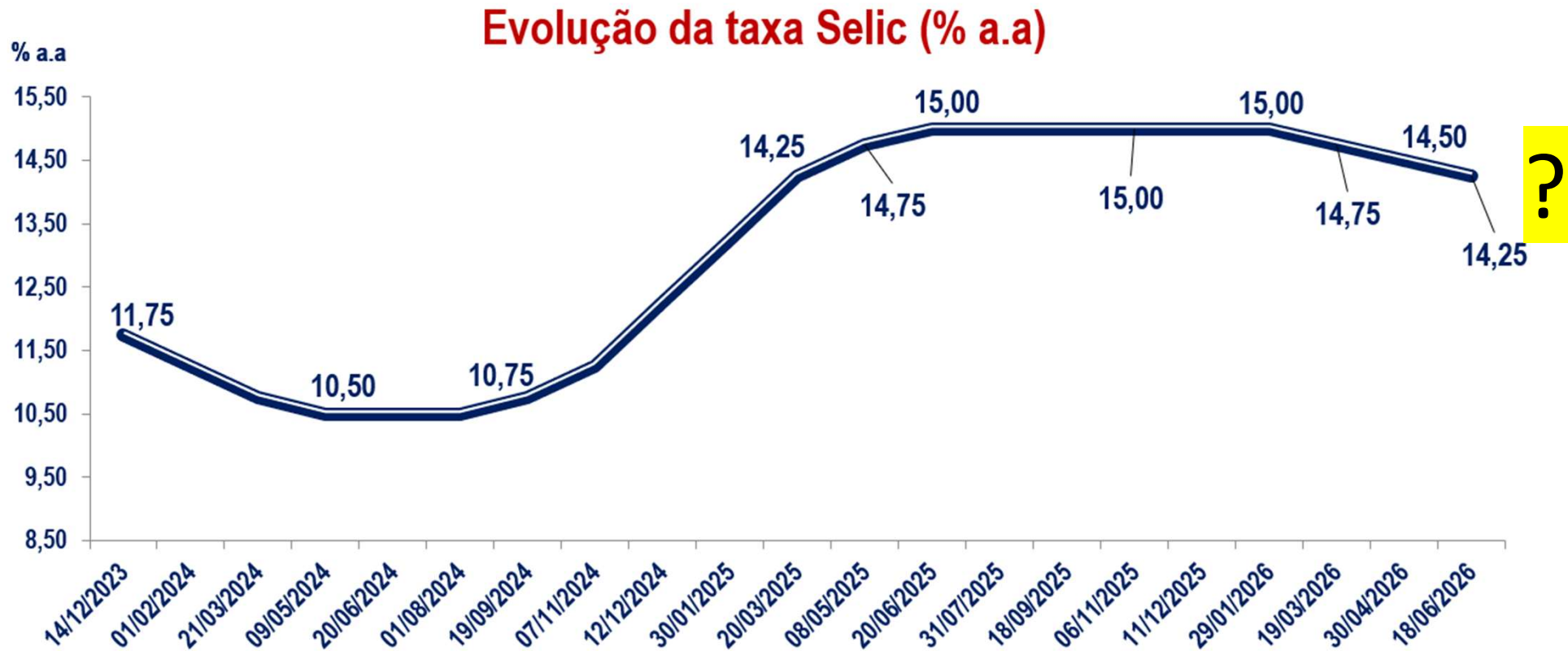
- ✓ O IPCA aumentou 0,58% em maio. A análise de seus grupos componentes demonstra que o grupo alimentação foi responsável pela metade da variação. A menor oferta de alguns produtos (clima) e o aumento do preço do frete ajudam a explicar a alta nos preços.
- ✓ O grupo habitação, em maio, também teve um peso expressivo, o que aconteceu em função do aumento da energia elétrica.

# Expectativas sinalizam maior pressão da inflação



- ✓ As expectativas para o resultado da inflação em 2026 estão ganhando força. Os conflitos no Oriente médio, com a pressão no preço do petróleo, a resiliência da economia nacional (PIB crescendo e mercado de trabalho robusto, possibilidade de alimentos e energia mais caros (efeitos climáticos), são alguns dos fatores que ajudam a justificar as estimativas atuais.

# Ciclo de queda da Selic vai continuar?



Fonte: Banco Central do Brasil.

- ✓ Apesar das últimas quedas, a taxa Selic ainda se encontra em patamar muito elevado, que encarece o crédito e desestimula os investimentos produtivos, prejudicando o crescimento sustentado da economia.

# Expectativas sinalizam juros mais altos

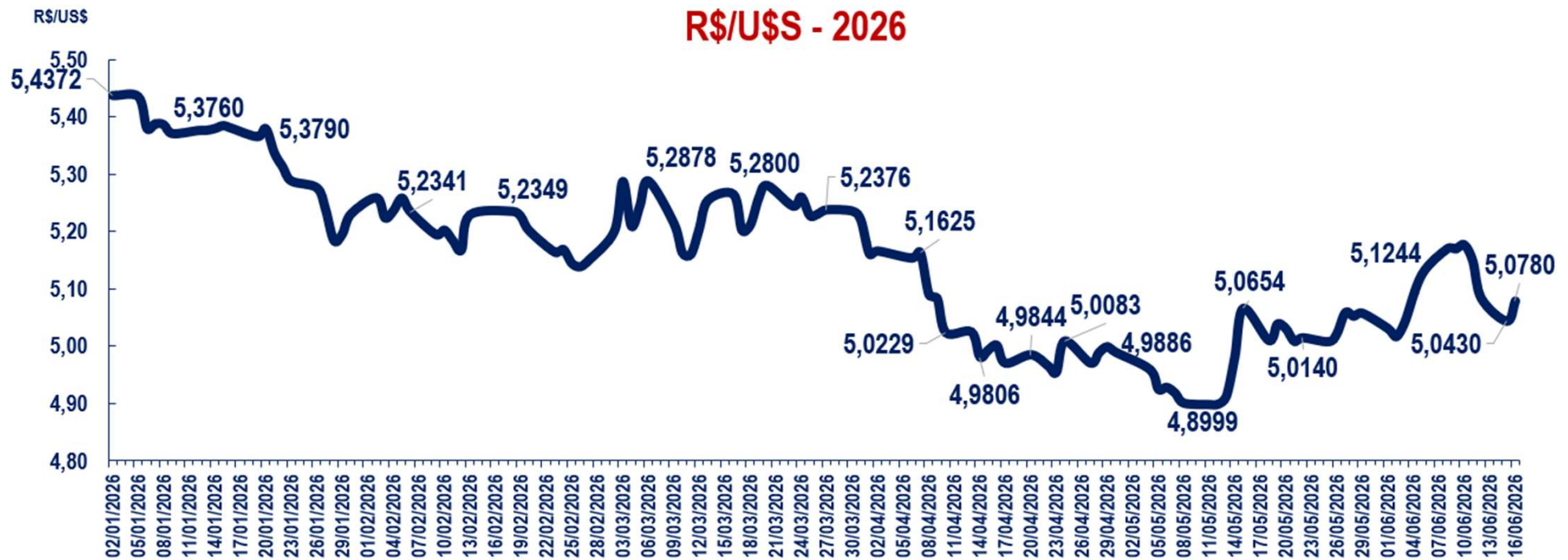


Fonte: Banco Central do Brasil - Boletim Focus

- ✓ Inflação acima do teto da meta, o choque do petróleo (conflitos no Oriente Médio) e a resiliência da atividade econômica estão influenciando nos resultados e nas expectativas da Selic.
- ✓ Na atividade econômica importante destacar os estímulos fiscais (aumento da isenção do imposto de renda, aumento real do salário mínimo, são alguns exemplos).

# Evolução da taxa de câmbio - R\$/US\$

## Taxa de câmbio - Dólar americano - venda R\$/US\$ - 2026



Fonte: Banco Central do Brasil.

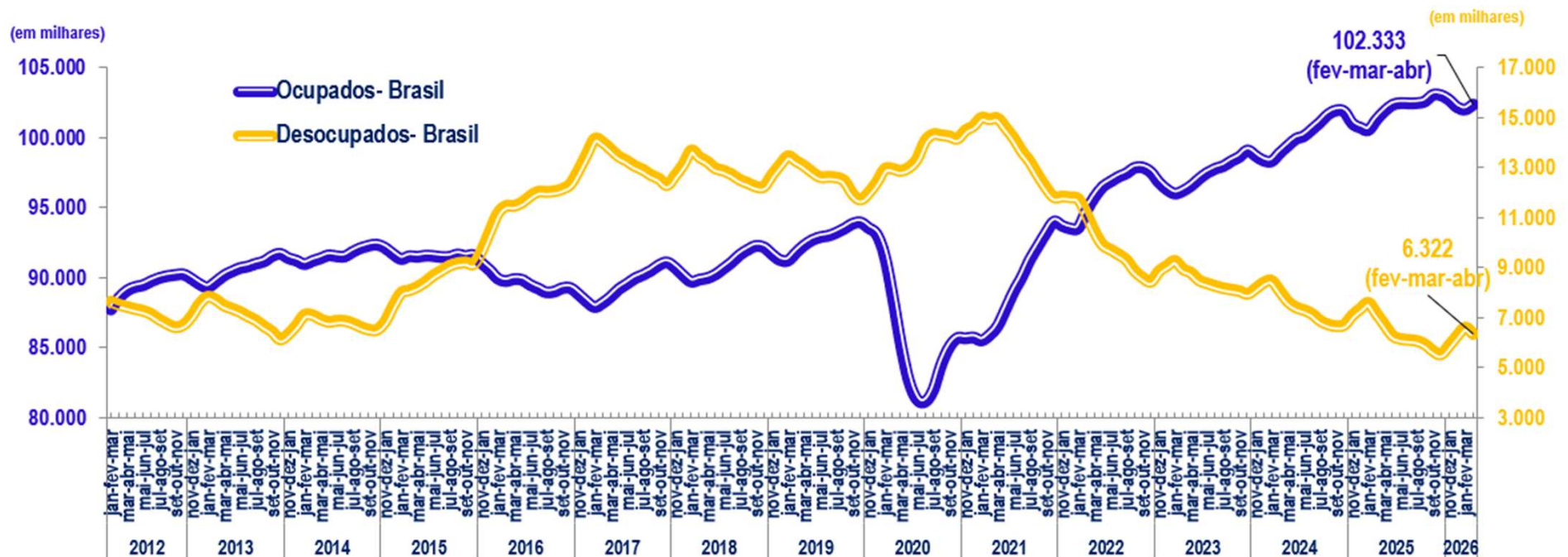
- ✓ Após alcançar patamares próximos a R\$ 5,00, o dólar passou a oscilar na faixa entre R\$ 5,05 e R\$ 5,15 em junho de 2026.
- ✓ Fatores como a preocupação com o cenário fiscal do País (investidores enxergam risco na situação fiscal) e as projeções para os juros são alguns fatores que ajudam a justificar esse cenário.
- ✓ Aumento na expectativa para as projeções de inflação acima do teto da meta. O mercado monitora se o Banco Central manterá os juros altos ou continuará com cortes cautelosos, impactando o fluxo de capital estrangeiro.

# Evolução das expectativas para a taxa de câmbio R\$/US\$



# Mercado de trabalho nacional ainda resiliente

## Total de ocupados e desocupados em todas as atividades no Brasil



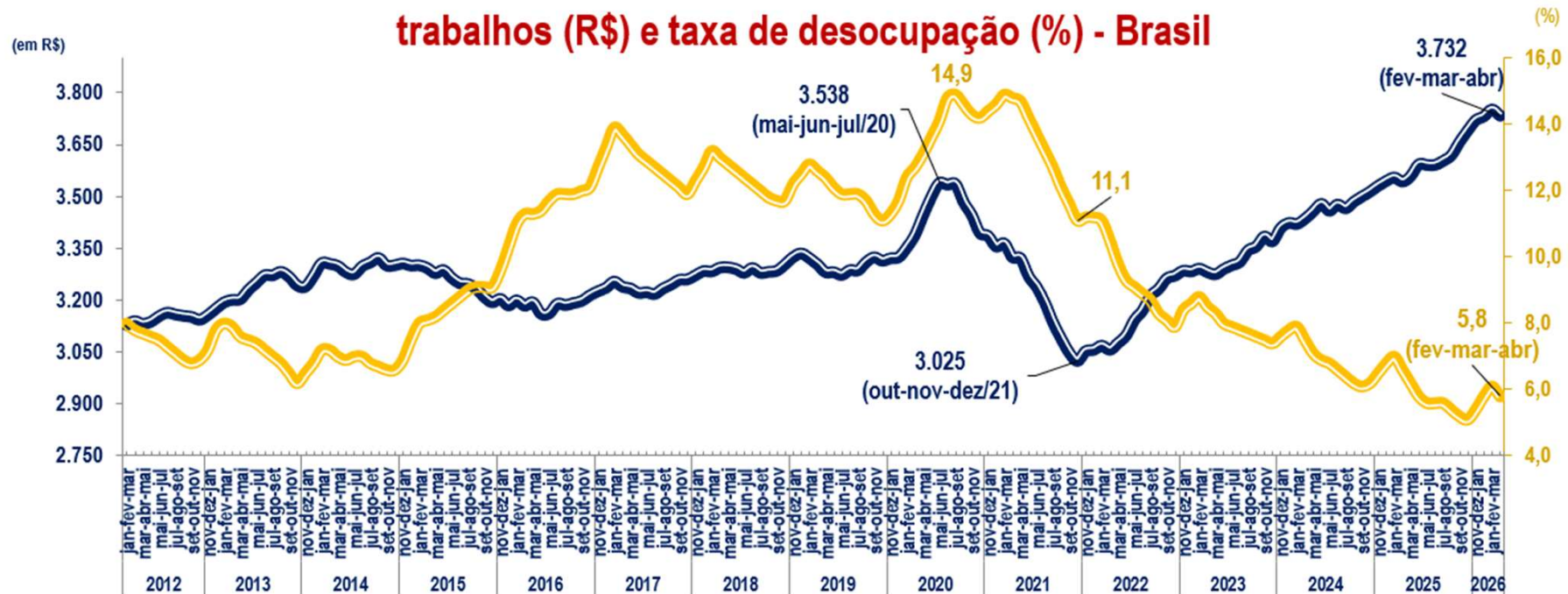
Fonte: PNAD Contínua Mensal, IBGE.

- ✓ Conforme os dados da PNAD Contínua, divulgada pelo IBGE, o número de pessoas ocupadas totalizou 102,3 milhões o que representou um recuo de 0,3% (ou 338 mil trabalhadores a menos) em relação ao trimestre móvel novembro/25 a janeiro/26. Apesar disso, ele foi 1,1% (mais 1,07 milhão de pessoas ocupadas) acima do registrado no mesmo trimestre de 2025.
- ✓ A população desocupada (6,3 milhões) registrou crescimento de 8,0% na comparação com o trimestre móvel anterior (novembro/25 a janeiro/26). Na comparação com igual trimestre/25 (7,1 milhões) ela recuou 11,3% (menos 809 mil pessoas).

# Mercado de trabalho nacional

## Crescimento do rendimento médio real habitual com baixa taxa de desemprego

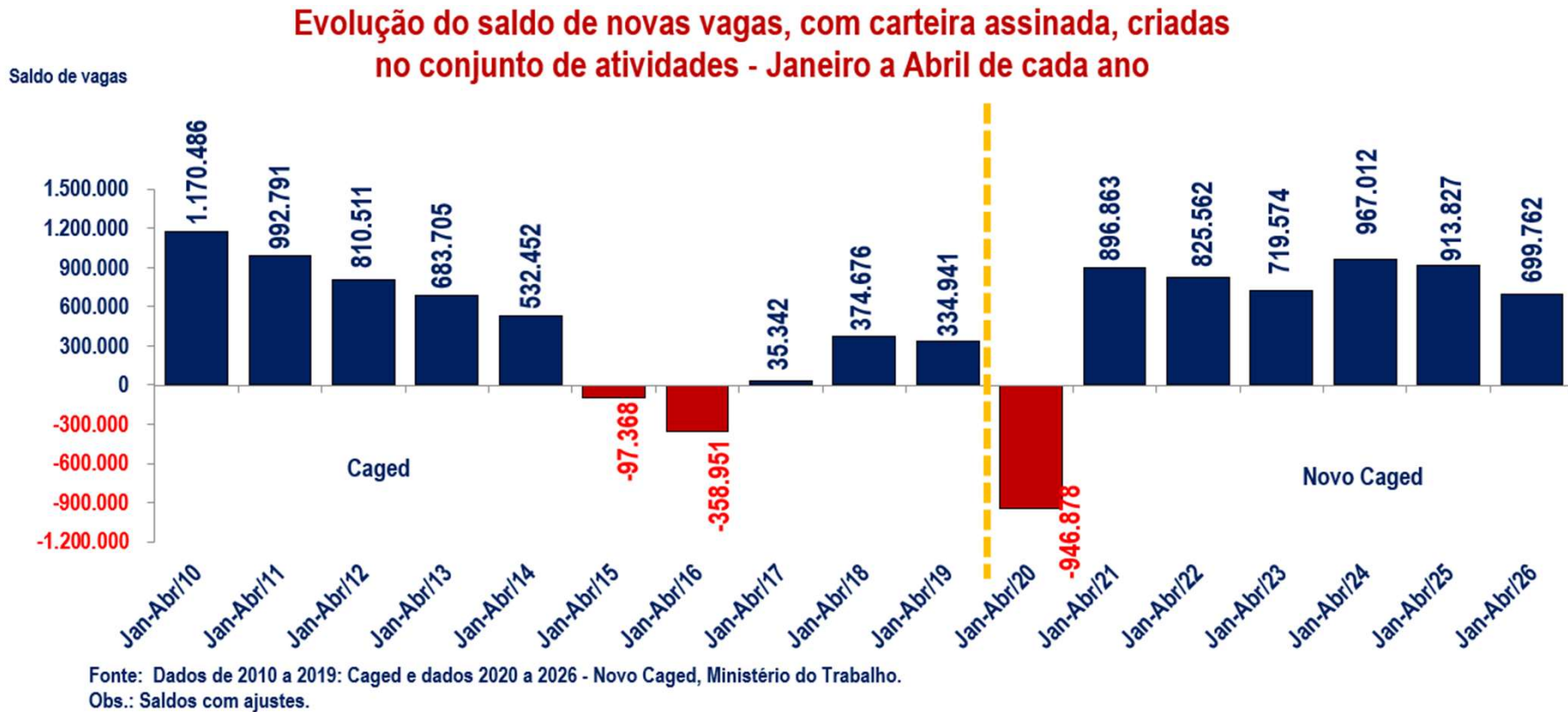
**Rendimento médio mensal real habitualmente recebido em todos os trabalhos (R\$) e taxa de desocupação (%) - Brasil**



Fonte: PNAD Contínua Mensal, IBGE.

- ✓ A taxa de desemprego ficou em 5,8% no trimestre encerrado em abril de 2026, com alta de 0,4 ponto percentual em relação ao trimestre novembro/25 a janeiro/26. Apesar disso, ela continua em um patamar muito baixo.
- ✓ O rendimento médio real habitual das pessoas ocupadas foi R\$ 3.732,00, o que representou estabilidade em relação ao trimestre móvel anterior.

# Mercado de trabalho nacional: novas vagas com carteira assinada



- ✓ Conforme os dados do Novo Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, nos primeiros quatro meses de 2026 o País criou quase 700 mil novos empregos com carteira assinada, o que representou queda de 23,43% em relação a igual período de 2025. Apesar do recuo, o País segue gerando novos empregos e mantendo o mercado de trabalho ainda resiliente.

# Construção Civil

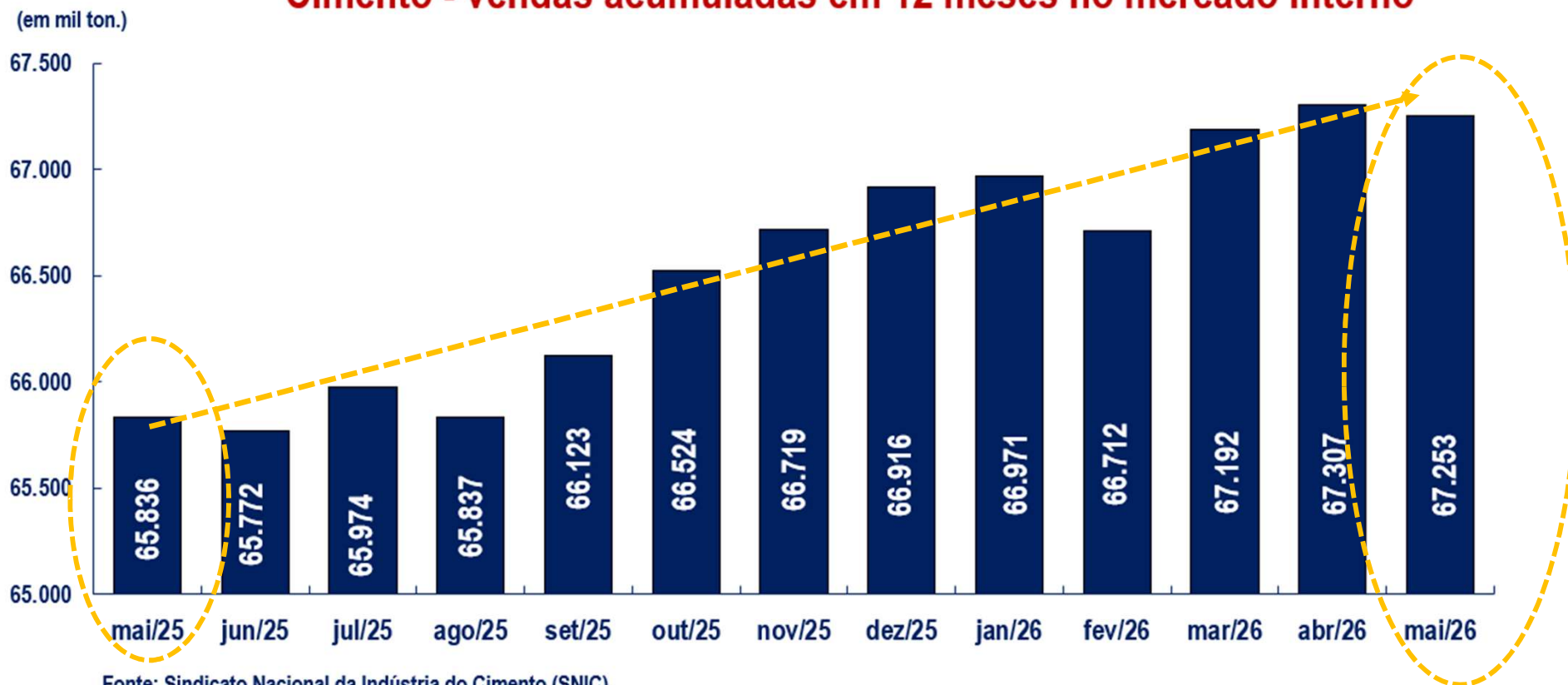
# Construção Civil - Nível de Atividades (PIB) pós pandemia



- ✓ A Construção Civil no período pós-pandemia acelerou seu crescimento e se consolidou como pilar estratégico do PIB e da geração de empregos no Brasil.

# Vendas de cimento cresceram nos últimos 12 meses

## Cimento - vendas acumuladas em 12 meses no mercado interno\*



Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC).

\* Vendas preliminares da indústria e estimativas de mercado. Dados de vendas acumulados em 12 meses encerrados em cada mês.

Nos últimos 12 meses encerrados em maio/26 foram vendidas 67,253 milhões de toneladas de cimento, o que correspondeu a um crescimento de 2,15% em relação aos 12 meses finalizados em maio/25, conforme os dados do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC).

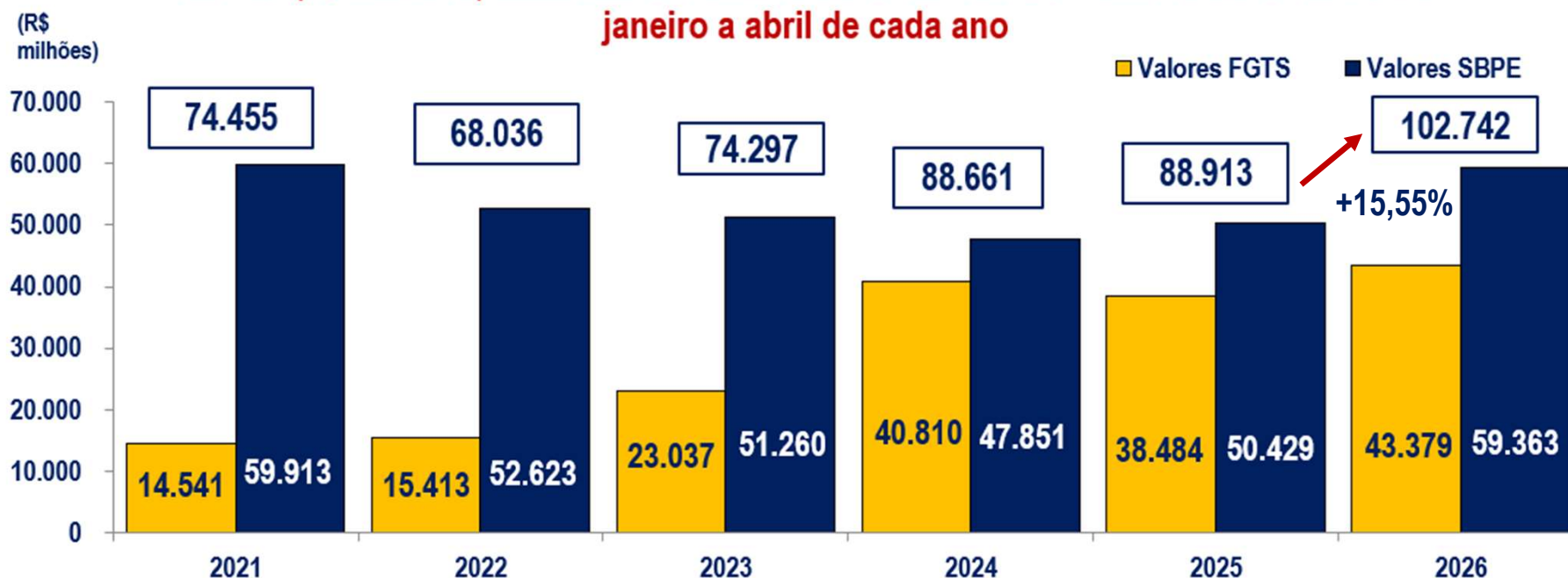
Nos primeiros cinco meses de 2026 foram vendidas 26,989 milhões de toneladas, que representou alta de 1,3% em relação a igual período do ano passado (26,653 milhões).

Alguns fatores como o mercado de trabalho aquecido e o desempenho do mercado imobiliário ajudam a explicar esses resultados.

# Financiamento imobiliário – Valores em R\$

## Crédito imobiliário

Valores (R\$ milhões) financiados com recursos do SBPE e com recursos do FGTS  
janeiro a abril de cada ano



Fonte: Canal FGTS-CAIXA e Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

OBS.: Valores das unidades do FGTS consideram o total de Habitação Popular, de Operações Especiais para Habitação e Operações Diversas.

Obs.: Valores do FGTS referem-se a posição da base 12/06/26.

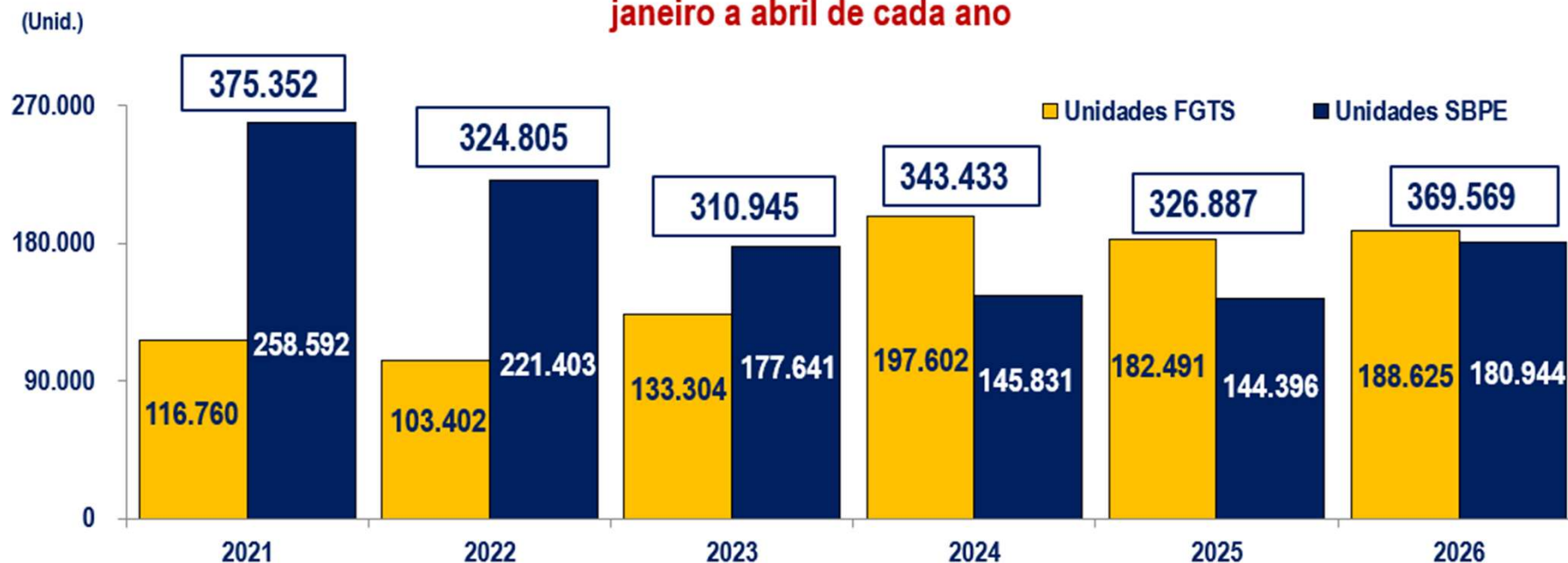
Valores SBPE = Construção + Aquisição.

- ✓ Nos primeiros quatro meses de 2026 o financiamento imobiliário com recursos do FGTS totalizou R\$43,379 bilhões, o que correspondeu a um incremento de 12,72% em relação ao volume registrado em igual período do ano anterior (R\$38,484 bilhões).
- ✓ Com recursos do SBPE o crescimento foi de 17,72% ao passar de R\$50,429 bilhões de janeiro a abril/25 para R\$59,363 bilhões em iguais meses de 2026.

# Financiamento imobiliário – Número de unidades

## Crédito imobiliário

### Unidades financiadas com recursos do SBPE e com recursos do FGTS janeiro a abril de cada ano



Fonte: Canal FGTS-CAIXA e Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

OBS.: Unidades do FGTS consideram o total de Habitação Popular, de Operações Especiais para Habitação e Operações Diversas.

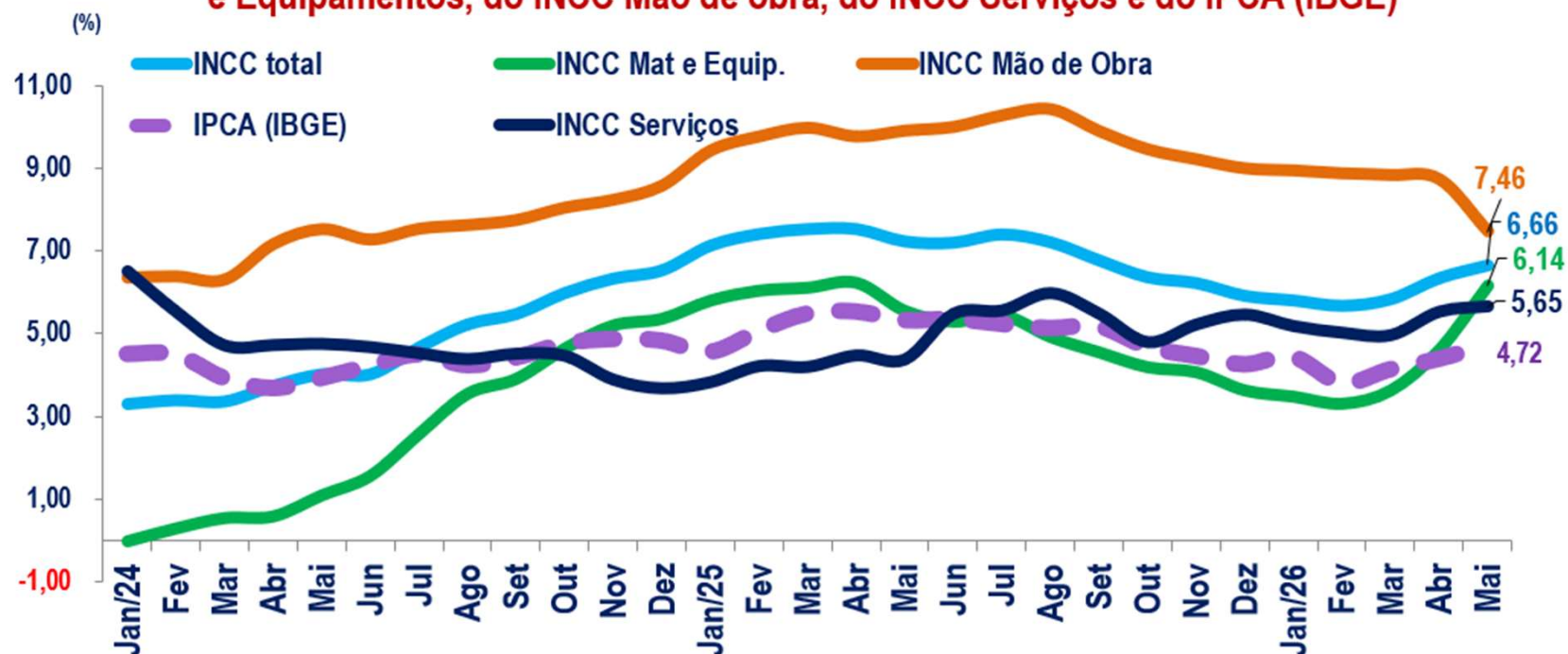
Obs.: Unidades do FGTS referem-se a posição da base 12/06/26.

Unidades SBPE = Construção + Aquisição.

- ✓ No primeiro quadrimestre de 2026 foram financiadas 188.625 unidades com recursos do FGTS, o que correspondeu a alta de 3,36% em relação a iguais meses de 2025 (182.491).
- ✓ Com recursos do SBPE foram financiadas 180.944 unidades de janeiro a abril/26, o que representou aumento de 25,31% em relação ao mesmo período do ano anterior (144.396 unidades).

# Custo da Construção continua acima da inflação oficial

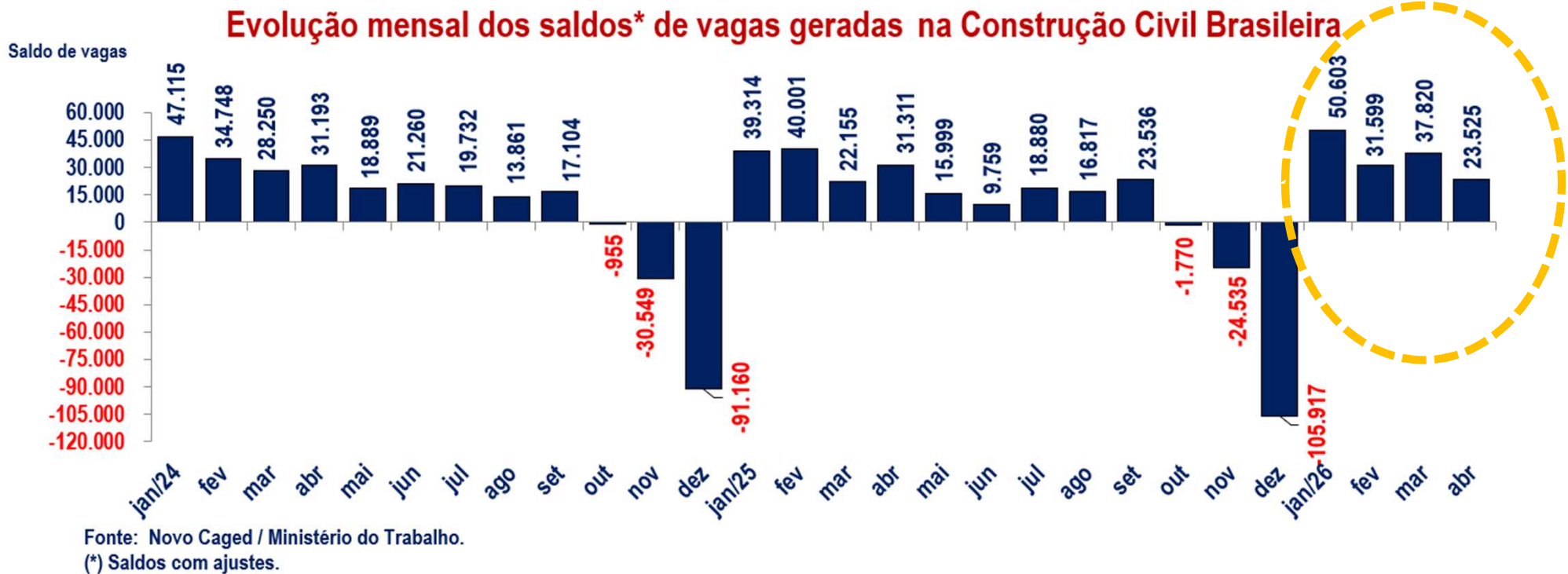
**Evolução da variação (%) acumulada em 12 meses do INCC Total, do INCC Materiais e Equipamentos, do INCC Mão de obra, do INCC Serviços e do IPCA (IBGE)**



Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

- ✓ O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), calculado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), aumentou 5,84% nos últimos 12 meses encerrados em março/26. Esse resultado evidencia que o custo do setor segue acima da inflação oficial do País medida pelo IPCA/IBGE, que apresentou elevação de 4,14%.
- ✓ O custo com a mão de obra foi destaque e apresentou incremento de 8,82% no período em análise.

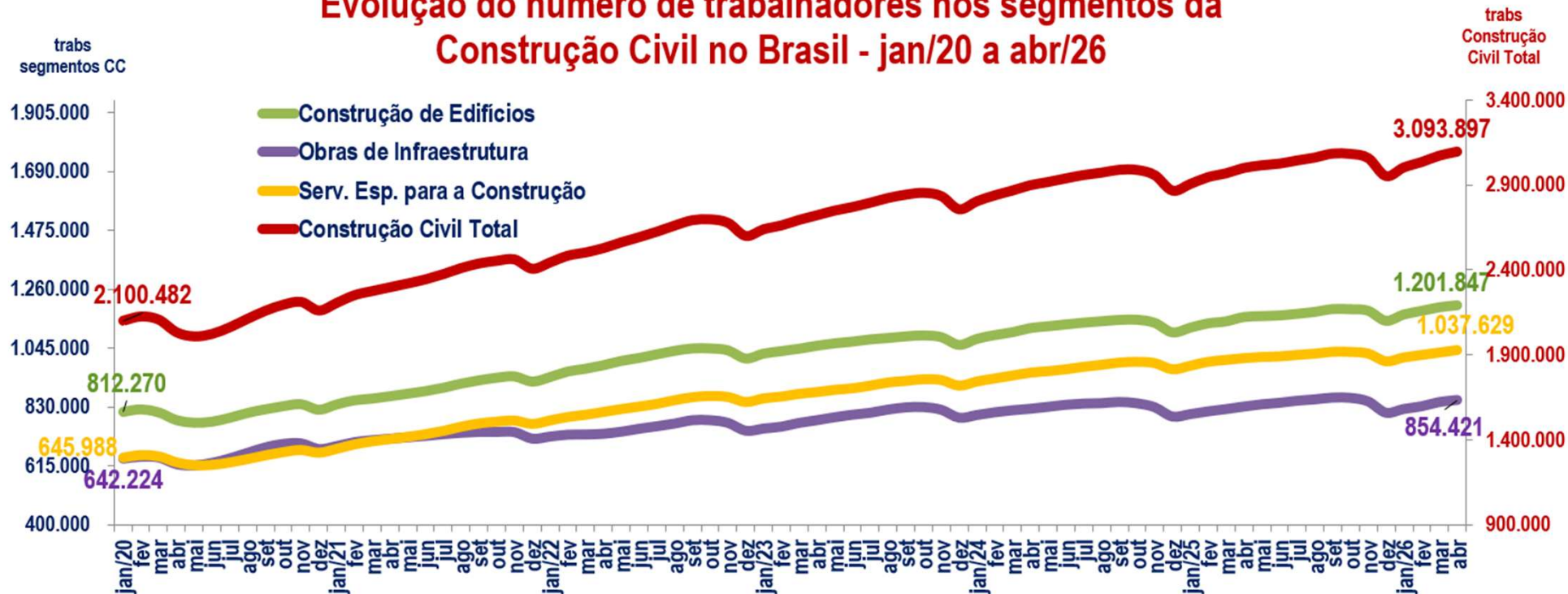
# Mercado de trabalho da Construção continua gerando novos empregos formais



- ✓ Depois de três meses registrando um número de demissões superior ao de admissões (outubro, novembro e dezembro), a Construção Civil voltou a contratar, o que resultou em saldo positivo de novos empregos formais, conforme os dados do Novo Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.
- ✓ De janeiro a abril foram criadas 143.547 novas vagas no setor, o que correspondeu a uma alta de 8,11% em relação a iguais meses do ano anterior (132.781).

# Mercado de trabalho da Construção continua gerando novos empregos formais

## Evolução do número de trabalhadores nos segmentos da Construção Civil no Brasil - jan/20 a abr/26

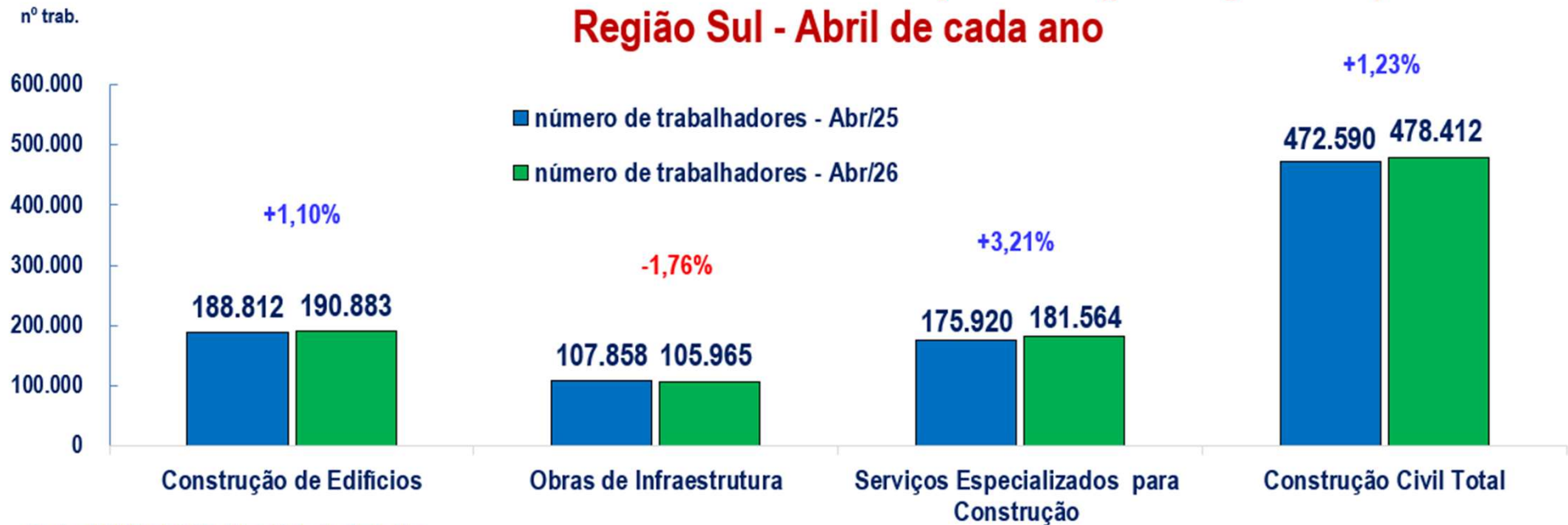


Fonte: Novo Caged, Ministério do Trabalho.

(\*) Dados com ajustes

# Mercado de trabalho da Construção na Região Sul

## Número de trabalhadores na Construção Civil (por segmentos) Região Sul - Abril de cada ano

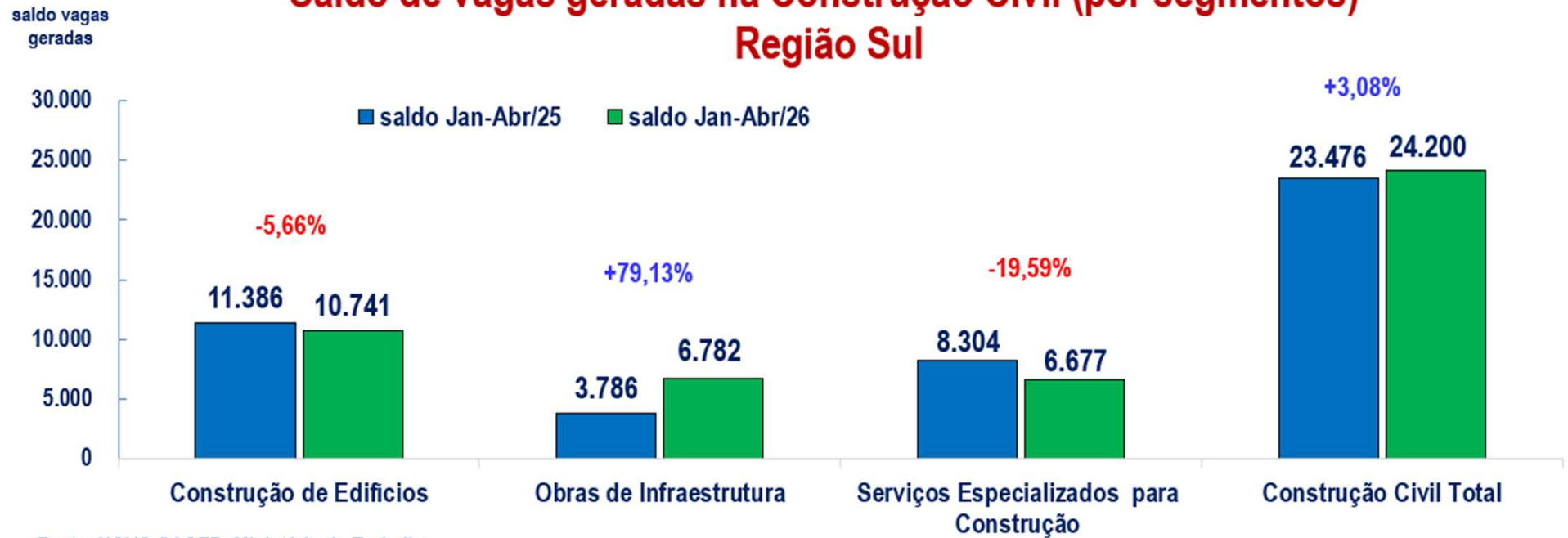


Fonte: NOVO CAGED, Ministério do Trabalho.

- ✓ A comparação do mês de abril/26, com igual mês do ano anterior, demonstra que o número de trabalhadores formais na Construção Civil, na Região Sul, cresceu 1,24%, ao passar de 472.590 para 478.412.
- ✓ Nessa base de comparação, os segmentos da Construção de Edifícios e Serviços Especializados apresentaram incremento no número de trabalhadores, já as Obras de Infraestrutura mantiveram-se relativamente estáveis.

# Mercado de trabalho da Construção na Região Sul

## Saldo de vagas geradas na Construção Civil (por segmentos) Região Sul



Fonte: NOVO CAGED, Ministério do Trabalho.

- ✓ De janeiro a abril/26 a Construção gerou 24.200 novos empregos na Região Sul, o que correspondeu a uma alta de 3,08% em relação a igual período de 2025.
- ✓ O destaque, no período foi o número de novos postos de trabalho criados pelo segmento de infraestrutura: 6.782, o que representou um incremento de 79,13% em relação a iguais meses do ano anterior (3.786).

# Mercado de trabalho formal na Construção Civil – Ufs da Região Sul

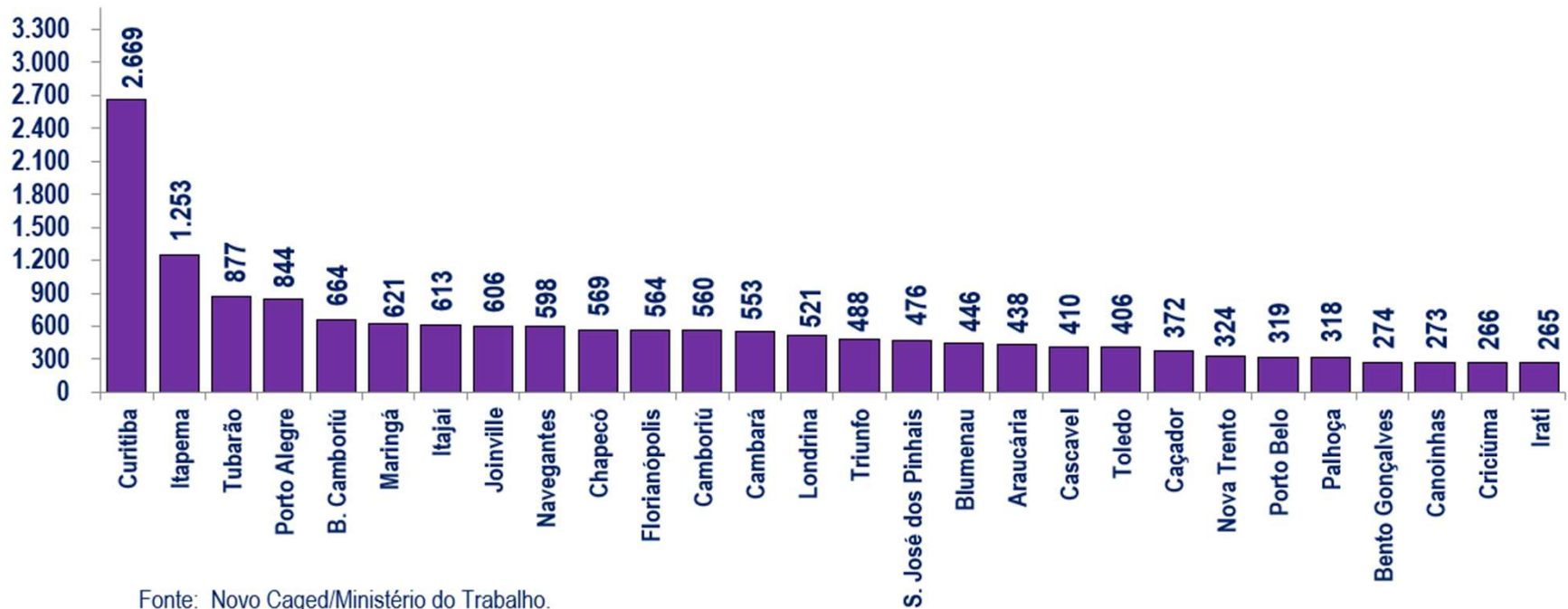
Segmentos	jan-abr/24	jan-abr/25	jan-abr/26	Var.(%) jan-abr/26 em relação a jan-abr/25
<b>Paraná</b>				
Construção de Edifícios	3.411	3.117	2.627	-15,72
Obras de Infraestrutura	3.243	1.806	4.123	128,29
Serviços Especializados para a Construção	2.613	3.630	2.081	-42,67
<b>Construção Civil Total</b>	<b>9.267</b>	<b>8.553</b>	<b>8.831</b>	<b>3,25</b>
<b>Santa Catarina</b>				
Construção de Edifícios	6.086	6.462	6.349	-1,75
Obras de Infraestrutura	1.006	1.590	1.876	17,99
Serviços Especializados para a Construção	3.080	3.544	3.126	-11,79
<b>Construção Civil Total</b>	<b>10.172</b>	<b>11.596</b>	<b>11.351</b>	<b>-2,11</b>
<b>Rio Grande do Sul</b>				
Construção de Edifícios	1.840	1.807	1.765	-2,32
Obras de Infraestrutura	1.119	390	783	100,77
Serviços Especializados para a Construção	2.046	1.130	1.470	30,09
<b>Construção Civil Total</b>	<b>5.005</b>	<b>3.327</b>	<b>4.018</b>	<b>20,77</b>

Fonte: Novo CAGED, Ministério do Trabalho.

# Mercado de trabalho da Construção na Região Sul

## Municípios da Região Sul com maior número de vagas geradas na Construção Civil janeiro a abril de 2026

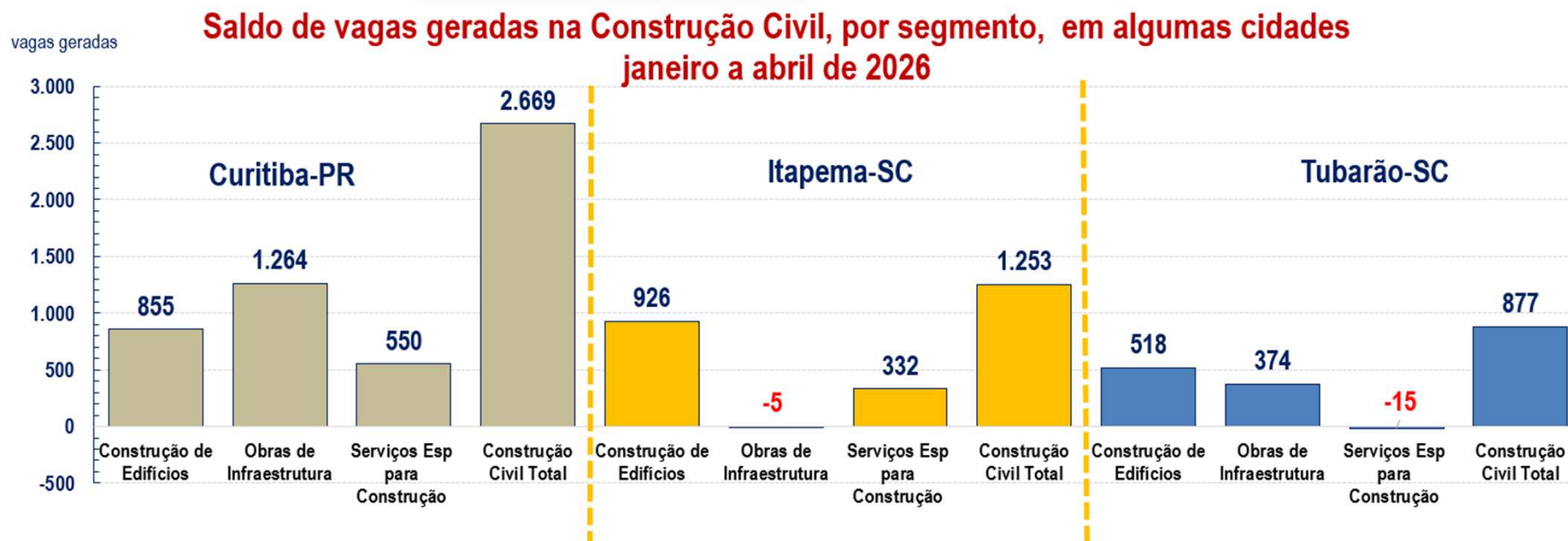
Saldo de vagas



Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho.  
Dados com ajustes.

- ✓ Na Região Sul as cidades de Curitiba, Itapema, Tubarão, Porto Alegre e Balneário são as cinco maiores geradoras de novas vagas no setor.

# As três cidades que mais geram novos postos de trabalho na Construção Civil na Região Sul do País

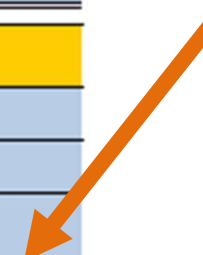


Fonte: Novo CAGED, Ministério do Trabalho e Emprego.

# Mercado de trabalho formal na Construção Civil – Capitais da Região Sul

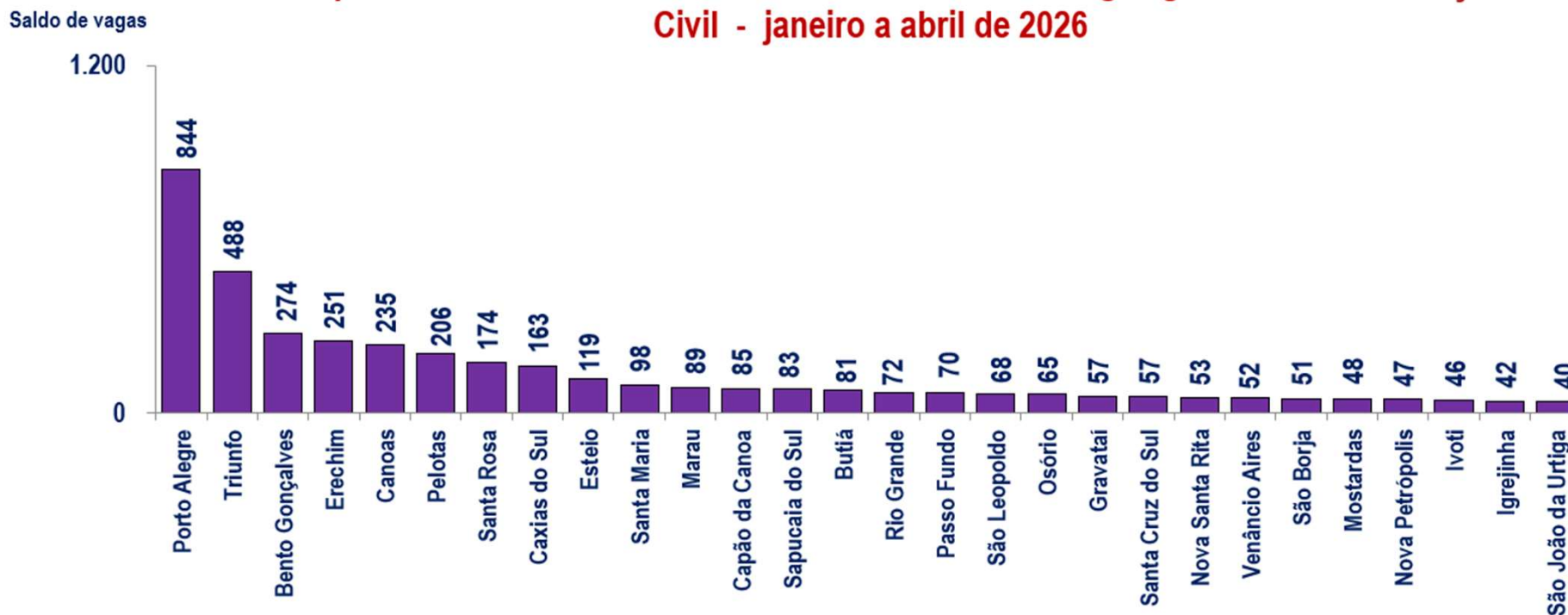
Segmentos	jan-abr/24	jan-abr/25	jan-abr/26	Var.(%) jan-abr/26 em relação a jan-abr/25
<b>Curitiba</b>				
Construção de Edifícios	975	1.212	855	-29,46
Obras de Infraestrutura	1.151	277	1.264	356,32
Serviços Especializados para a Construção	662	890	550	-38,20
<b>Construção Civil Total</b>	<b>2.788</b>	<b>2.379</b>	<b>2.669</b>	<b>12,19</b>
<b>Florianópolis</b>				
Construção de Edifícios	184	100	320	220,00
Obras de Infraestrutura	70	120	78	-35,00
Serviços Especializados para a Construção	95	85	166	95,29
<b>Construção Civil Total</b>	<b>349</b>	<b>305</b>	<b>564</b>	<b>84,92</b>
<b>Porto Alegre</b>				
Construção de Edifícios	705	121	381	214,88
Obras de Infraestrutura	210	54	27	-50,00
Serviços Especializados para a Construção	629	-80	436	-645,00
<b>Construção Civil Total</b>	<b>1.544</b>	<b>95</b>	<b>844</b>	<b>788,42</b>

Fonte: Novo CAGED, Ministério do Trabalho.



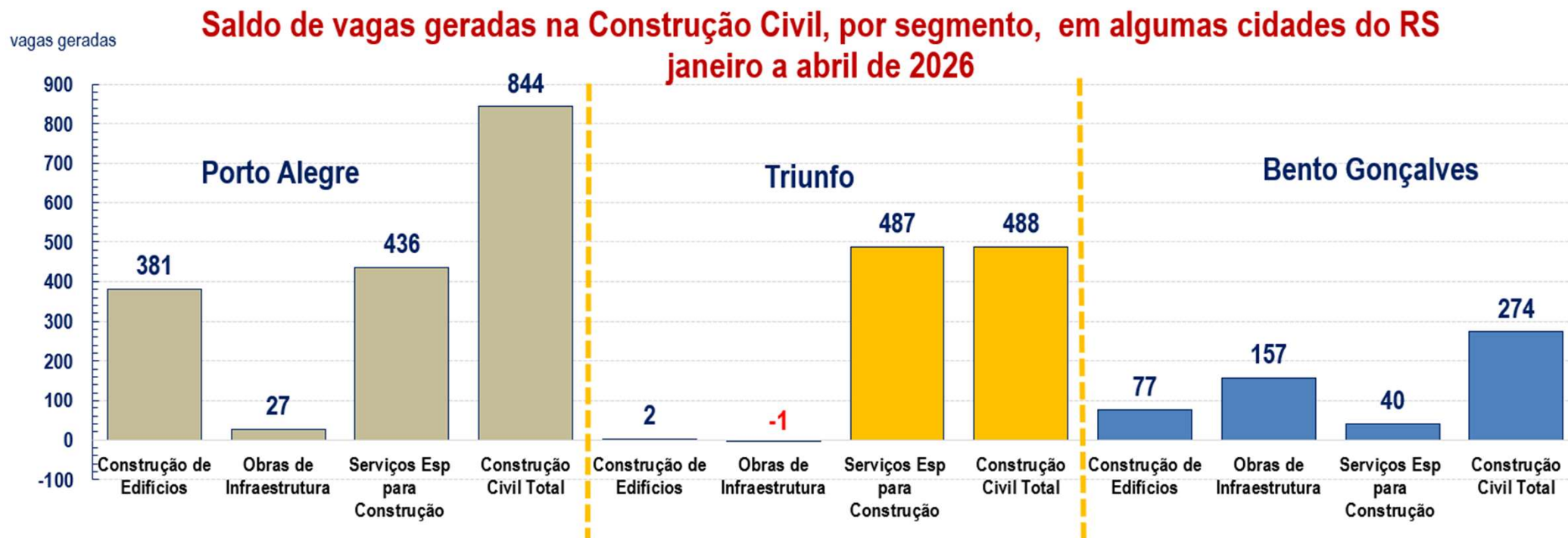
# Municípios do Rio Grande do Sul com maior geração de novos empregos na Construção Civil

Municípios do Rio Grande do Sul com maior número de vagas geradas na Construção Civil - janeiro a abril de 2026



Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho.  
Dados com ajustes.

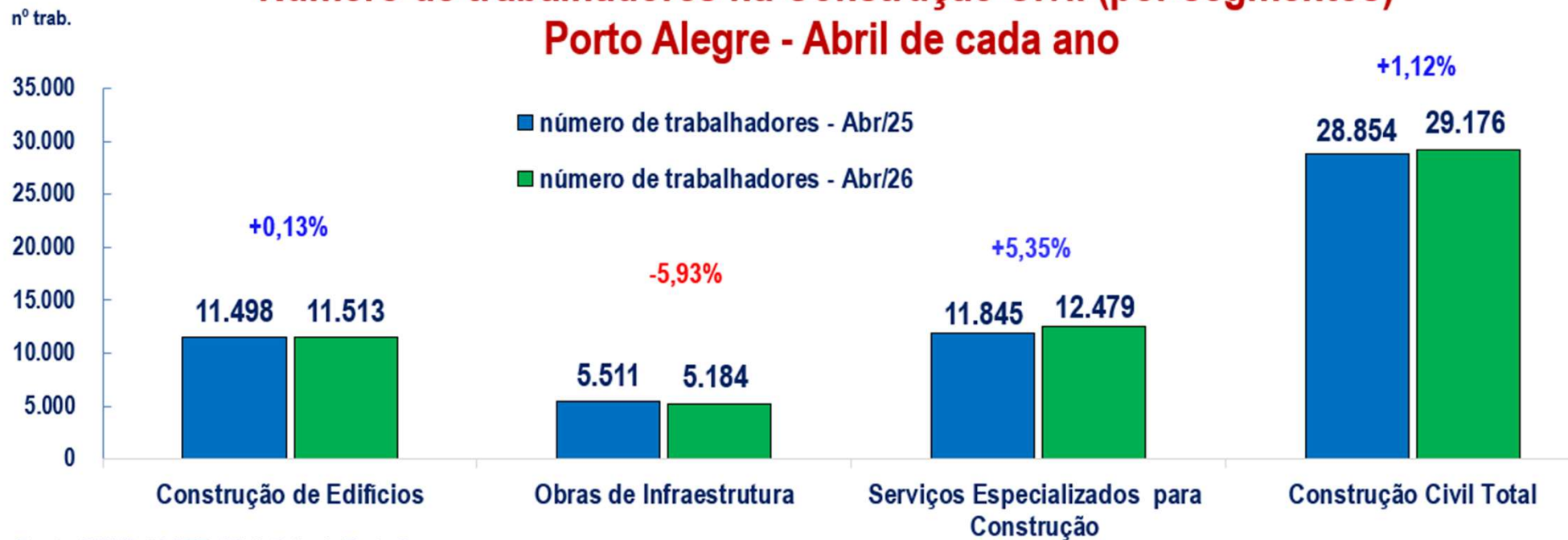
# As três cidades que mais geram novos postos de trabalho na Construção Civil no estado do Rio Grande do Sul



Fonte: Novo CAGED, Ministério do Trabalho e Emprego.

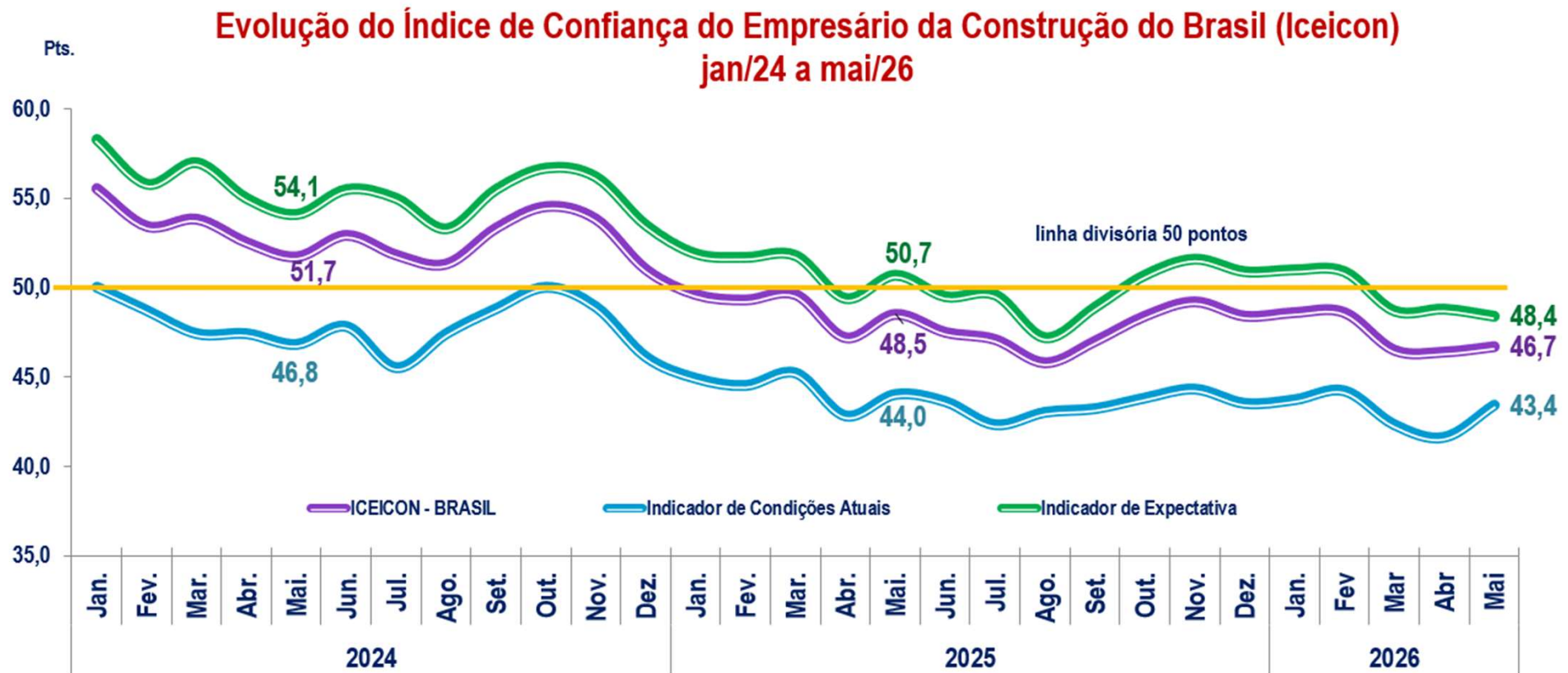
# Número de trabalhadores na Construção Civil em Porto Alegre

## Número de trabalhadores na Construção Civil (por segmentos) Porto Alegre - Abril de cada ano



Fonte: NOVO CAGED, Ministério do Trabalho.

# Confiança do Empresário da Construção se mantém em patamar inferior a 50 pontos

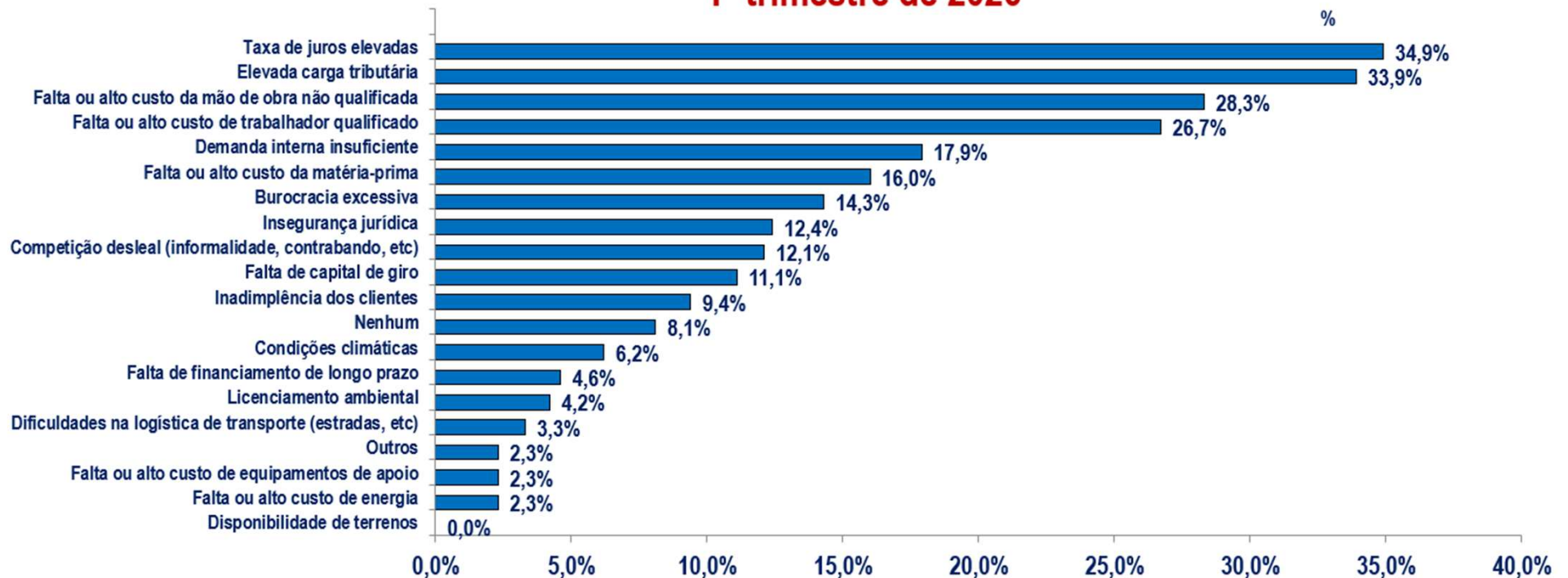


Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ O Índice de Confiança do Empresário da Construção continua abaixo de 50 pontos, o que demonstra queda. As condições atuais da economia e as expectativas influenciam diretamente nesse resultado.

# Taxa de juros elevada volta a ocupar a 1ª posição como principal problema do setor

## Principais problemas (em %) na indústria da Construção Civil 1º trimestre de 2026



Fonte: Sondagem da Indústria da Construção, 1º Trim/26 - Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ A taxa de juros em alto patamar voltou a ser a principal preocupação dos empresários da Indústria da Construção. E isso pode ser justificado pelas expectativas que sinalizam um menor ritmo de corte da Selic diante de um cenário internacional caracterizado por incertezas em função dos conflitos no Oriente Médio.

# O que esperar para a Construção Civil

## Fatores positivos

- Volume recorde de recursos do FGTS para financiamento da habitação popular.
- Medidas de incentivo ao MCMV: novas faixas de renda e novas faixas de valores (aumento do valor máximo para financiamento) – acrescentando famílias e proporcionando a aquisição de imóveis maiores e melhor localizados.
- Investimentos em infraestrutura. A estimativa da Abdib é que neste ano o investimento alcance R\$ 300 bilhões.
- Mercado de trabalho ainda resiliente, com taxa de desemprego em menores patamares.
- Incremento no número de vendas e lançamentos em 2025.

# O que esperar para a Construção Civil

## Desafios

- Taxa de juros em patamar elevado – queda atual projetada menor do que a aguardada inicialmente.
- Dificuldade de contratação de mão de obra especializada e não especializada.
- Aumento dos custos: além da mão de obra, o custo com material está ganhando força com o prolongamento dos conflitos no Oriente Médio. Com isso, custo do setor está mais pressionado ainda.
- Endividamento das famílias.
- Tramitação do fim da escala de trabalho 6 x 1, que pode proporcionar a redução do nível de atividade, além do aumento no custo.
- Direcionamento de recursos do FGTS para outros fins

# Revisão das expectativas de crescimento da Construção Civil

Evolução da variação % do PIB Brasil e do PIB da Construção Civil  
2010 a 2026\*



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 4º Trimestre de 2025, IBGE.

\* Variação do PIB Brasil referente ao ano 2026: Projeção do FMI (Abr/26). Variação PIB Construção Civil para o ano 2026: Projeção CBIC (Maio/26).

- ✓ O mercado imobiliário mais dinâmico e o avanço das obras de infraestrutura, com perspectiva de investimentos expressivos em 2026, fortalecem as perspectivas de crescimento da Construção Civil nesse ano.
- ✓ Diante de novo cenário caracterizado por maior pressão nos custos, menor redução da taxa de juros do que aguardado inicialmente, incremento nas expectativas de inflação em função das incertezas dos conflitos no Oriente Médio e a possibilidade de redução do nível de atividades em função da alteração na escala de trabalho, a expectativa de crescimento da Construção Civil é de 1,2%.



Econ. Ieda Vasconcelos  
Comitê de Economia  
Maio/2026

**SESI** Serviço Social da Indústria

**CBIC**

**Sinduscon-MG**  
O PARCEIRO DA CONSTRUÇÃO